

Mercado de imóveis vive aquecimento

LUIZ AUGUSTO FALCÃO

A presença do presidente Fernando Henrique Cardoso em Ibiúna, a 80 quilômetros de São Paulo, mudou a rotina da região. Os dois maiores hotéis da cidade estão lotados por policiais, seguranças e militares desde sexta-feira. Até o mercado imobiliário da cidade está aquecido pelo fato de o presidente ser proprietário de um sítio na cidade há 24 anos. "Todo mundo quer ser vizinho do homem", afirma o empresário José Mayer.

O movimento noturno de Ibiúna também cresceu com a presença de FH na cidade, segundo Hélio Roberto, proprietário do bar Rancho da Colina. "Não dá nem para usar o celular quando o presidente está aqui", disse, referindo-se à sobrecarga do sistema por causa dos serviços da segurança.

Os preços dos imóveis subiram junto com os salários. "Os caseiros agora querem ganhar mais", conta o jornalista Reinaldo Galhardo. Até o caseiro de FH, Joaquim Antônio da Silva, de 50 anos, estava disposto a marcar uma audiência com o patrão. "Quero aumento de 100%", reivindica. "O trabalho agora está mais pesado." Silva, que ganha R\$ 250,00 por mês, reclama que nas visitas do presidente ao sítio costuma ser acordado às 2 da madrugada pela inspeção dos seguranças.

Na sexta-feira, a chegada de Cardoso à cidade foi precedida de uma operação militar que envolveu soldados do Exército e dois tanques. A segurança é reforçada por dois helicópteros, que transportam FH hoje à noite de volta a São Paulo.